



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC – 02.565/12

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO MAMEDE**, Sr. FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE SOUSA, **exercício de 2011**. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Regularidade com ressalvas das despesas realizadas em 2011. Declaração do atendimento integral às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Recomendação ao gestor.*

PARECER PPL – TC -00093/13

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2011**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de SÃO MAMEDE**, Senhor FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE SOUSA, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
- 1.1.01.A **Prestação de Contas** foi instruída em conformidade com a **RN –TC - 03/10**.
- 1.1.02.A **Lei orçamentária anual** (LOA) estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 20.937.727,00** e autorizou abertura de **créditos adicionais suplementares** em **50%** da **despesa fixada**.
- 1.1.03. **Normalidade** na autorização e abertura dos **créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 11.599.838,87**, – correspondente a **55,40%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 11.072.820,71** – correspondente a **52,88%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **88,29%** do fixado no orçamento e **7,00%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, cumprindo o limite disposto no **Art. 29-A da Constituição Federal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 27,32%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
 - 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 15,42%** atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,00%), das receitas de impostos e transferências.
 - 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 62,92%** dos recursos do FUNDEB, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
 - 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 39,09%** da Receita Corrente Líquida (RCL), não ultrapassando o limite de 54% exigido. Adicionando-se as despesas com pessoal do **Poder Legislativo** passou o percentual para **41,35%**, não ultrapassando o limite máximo de 60%.
- 1.1.08. **Despesas não licitadas com hortifrutigranjeiros**, totalizando **R\$ 26.480,00**, o equivalente a **0,24%** da despesa total. Sugere-se que a **irregularidade seja desconsiderada**, por tratar-se de produtos perecíveis, adquiridos a diversos fornecedores, bem como pelo seu ínfimo percentual não licitado.
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 171.529,15** o equivalente a **1,55%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Normalidade** na remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **superávit**, o equivalente a **4,54%** da receita arrecadada.
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo** para o **exercício seguinte** de **R\$ 1.487.767,32**, depositado **99,99%** em bancos.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **superávit financeiro**, no valor de **R\$ 124.614,32**.
- 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 5.193.560,15**, o equivalente a **45,24%** da Receita Corrente Líquida.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, relativos aos **seis bimestres** foram publicados e encaminhados a este Tribunal.
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **dois semestres**, foram publicados e encaminhados a este Tribunal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.17. **Não** houve registro de **denúncias** sobre irregularidades ocorridas no exercício em análise.
- 1.1.18. O Município **não** possui **Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao **INSS** (RGPS), o Município **deixou de pagar** em **obrigações patronais**, o total de **R\$ 275.154,83**. O valor recolhido correspondeu a **72,13%** das obrigações estimadas.
- 1.1.19. Houve **contratação** de **65 professores** sem o devido **concurso público**, sem as **vantagens e direitos** estendidos aos **professores efetivos**.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu ter sido **reduzido** para **R\$ 168.572,91** o valor das **obrigações patronais não recolhidas**. Inalterada a **irregularidade** no tocante à **contratação** de **65 professores** sem o devido **concurso público**, sem as **vantagens e direitos** estendidos aos **professores efetivos**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer nº. 0723/13**, da lavra do Procurador MARCILIO TOSCANO FRANCA FILHO, observou que a realização de concurso público no final do exercício de 2011 não tem o condão de afastar irregularidade. Ademais a nomeação dos concursados ocorreu apenas nos exercícios de 2012 e 2013, devendo-se ressaltar que o Parecer Normativo PN - TC nº 52/04 determina que a contratação irregular de servidores constitui motivo suficiente para emissão de parecer contrário a aprovação das contas. O parcelamento de obrigações patronais também não possui o condão de elidir a falha constatada, em razão de sua celebração não representar certeza do adimplemento das prestações assumidas. Este é o entendimento da 1ª Seção do STJ. E, ao final, opinou pela declaração do **atendimento integral** aos ditames da **Lei de Responsabilidade Fiscal**; emissão de **parecer contrário** a aprovação das contas; aplicação de **multa**, recomendação ao gestor e **informações** à Receita Federal do Brasil sobre a ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.

VOTO DO RELATOR

Quanto à **gestão fiscal não foram detectadas falhas**. Concernente à **gestão geral** às **obrigações patronais não recolhidas** (R\$ 125.415,82) corresponderam a **13,79%** do **valor devido**, aplicando-se **alíquota de 21%** sobre a **despesa** com a **folha de pessoal**. A **defesa** anexou aos autos cópia de **certidão positiva com efeitos de negativa**, emitida pela **Receita Federal**, certificando a existência de **débitos com exigibilidade suspensa**, com validade até **31.07.2013**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Quanto à **contratação** de **65 professores** sem o devido **concurso público**, registre-se que foi **realizado concurso** no **final de 2011**, não obstante as **nomeações** terem ocorrido em **2012 e 2013**, entendo que o gestor, ainda no **exercício de 2011**, adotou medida a fim de regularizar a situação. Registre-se que no **exercício de 2013 não** existe mais **professores contratados por excepcional interesse público**, conforme informação do **SAGRES**.

Desta forma, o **Relator vota** pela:

- **Regularidade com ressalvas** as despesas realizadas no exercício.
- Emissão de **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação das contas de gestão do Prefeito FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE SOUSA, **exercício de 2011**, e declaração do **ATENDIMENTO INTEGRAL** às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Recomendação** ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, do controle, da eficiência e da boa gestão pública.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.565/12, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data decidem, à unanimidade:

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO MAMEDE, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE SOUSA, exercício de 2011.***
- II. Prolatar Acórdão para:***
 - a) Julgar regulares com ressalvas as despesas realizadas no exercício de 2011.***
 - b) Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de SÃO MAMEDE, no exercício de 2011, atendeu integralmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***
 - c) Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, do controle, da eficiência e da boa gestão pública.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 31 de julho de 2013.

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes da Cunha Lima

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 31 de Julho de 2013



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL